

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8321 | Salvador, de 28.01.2022 a 30.01.2022

Presidente Augusto Vasconcelos

MANOEL PORTO



Diretoria do Sindicato protesta em defesa da vida dos funcionários e clientes do BB. Protocolo sanitário facilita contaminação pela Covid-19 nas agências



CORONAVÍRUS

É preciso cuidar da saúde mental dos bancários

Página 2

PIB de Bolsonaro e Paulo Guedes é vergonhoso

Página 3

Luta pela vida

A direção do Banco do Brasil adota posição negacionista e coloca em risco os funcionários e clientes, justamente quando a pandemia de Covid-19 volta a se agravar, sem

contar com o surto de Influenza. O Sindicato e os empregados lutam contra a posição da empresa, que afrouxou os protocolos sanitários.

Página 4

Atenção para a saúde mental

Mês chega ao fim, mas cuidado deve ser permanente

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

CERCA de 12 milhões de brasileiros sofrem de depressão, segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde). O problema atinge aproximadamente 5,8% da população. Os dados

colocam o país em segundo lugar no *ranking* americano, perdendo somente para os Estados Unidos.

Atentar para a saúde mental é fundamental. Por isso, a campanha *Janeiro Branco* chama a atenção para a necessidade de olhar para si mesmo. O mês vai chegando ao fim, mas os cuidados devem ser permanentes.

Entre os sintomas que marcam o início da depressão estão a falta de vontade de reali-

zar atividades que antes davam prazer, energia reduzida e cansaço constante. Com o contexto da pandemia de Covid-19 e as novas modalidades de trabalho, muitos empregados, inclusive os bancários, tiveram a saúde mental abalada.

Pressão por metas, assédio, temor pelo desemprego são alguns dos problemas que atormentam a categoria bancária. Pesquisa do Dieese sobre teletrabalho revela o alto índice de

pessoas com medo de serem esquecidas/dispensadas (56,8%), ansiedade (65,4%), entre outras questões preocupantes.

Vale lembrar que estudo do Dieese, com base nos dados da Previdência Social, apontou os bancos como responsáveis por 15% dos afastamentos por causas mentais entre setores de atividade econômica, de 2012 a 2017. O índice sobe para 16% se forem considerados os afastamentos por depressão.



Planos podem ter aumento recorde em plena pandemia

COMO se não bastassem todos os aumentos que a população tem enfrentado nos últimos meses, os planos de saúde poderão ter elevação recorde em 2022. Segundo relatório de bancos especializados, os reajustes dos planos individuais podem chegar a até 15%. O maior patamar havia sido alcançado em 2016, com índice de 13,57%.

Responsável por regular o setor, a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) ainda precisará autorizar o reajuste para estabelecer o índice oficial. A mudança começaria a valer entre maio de 2022 e abril de

2023, no aniversário de contratação de cada plano. Porém, os usuários dos planos já reportam reclamações de aumentos abusivos tanto na cobrança anual como por faixa etária.

Os planos coletivos de empresas e associações também podem ter aumento. Segundo pesquisa do Idec (Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor), em 2020 houve um descontrole sobre os planos, que respondem por 80% do mercado. No ano, tiveram reajuste de 11,28%, percentual 3% acima do máximo estabelecido pela ANS sobre os planos individuais.

Alimentos crus ajudam a mente

MANTER uma alimentação equilibrada, com frutas e legumes, é o segredo para melhorar a saúde física e mental. O que muita gente não sabe é que a forma como os alimentos são consumidos também têm influência no bem-estar das pessoas.

De acordo com estudo da Universidade de Otago, da Nova Zelândia, para reduzir sintomas de depressão e outros transtornos mentais, como ansiedade e estresse crônico, é melhor consumir frutas e vegetais crus ao invés de cozidos, enlatados ou processados.

A professora de psicologia e também principal autora da pesquisa, Tamlin Conner, destaca que a associação da maneira como o consumo é realizado comparado com a eficácia na recuperação da saúde mental do indivíduo, se dá justamente pelo fato de o produto 'não ter sido modificado'.



Dieta com alimentos crus é o ideal

No Brasil, obesidade entre os idosos sobe

NOS últimos 10 anos, a obesidade e o sobrepeso cresceram entre os idosos brasileiros. O vilão é o aumento considerável do consumo de produtos ultraprocessados e alimentos de fácil preparo.

A prevalência de sobrepeso aumentou de 53% para 61,4%, e a obesidade saltou de 16,1% para 23%, aponta estudo da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais).

Devido às dificuldades no preparo, na compra dos alimentos frescos e até por questões financeiras, os idosos acabam optando por produtos mais fáceis de serem consumidos. Mas, é preciso ficar alerta. A obesidade piora a mobilidade, a autoestima e o risco de surgimento ou agravamento de doenças crônicas cardiovasculares, diabetes e hipertensão.

Avanços no Santander

APÓS a COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobrar, o Santander apresentou avanços no protocolo de Covid-19. Em um momento de agravamento da pandemia e o surto de Influenza, o banco tem de respeitar e reforçar as medidas de segurança para garantir a saúde e a vida dos bancários e clientes.

Entre as medidas atendidas pelo banco está o ressarcimento de testes de farmácia, a informação de que nenhum funcionário deve trabalhar com qualquer sintoma relacionado à Covid-19, com afastamento imediato nos primeiros sinais, além de contatar o médico (preferencialmente a telemedi-

cina) e o reforço da comunicação interna de orientação.

Os avanços foram discutidos na reunião de quarta-feira. O diretor da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Erivaldo Sales, participou do encontro, representando a Feeb e o Sindicato dos Bancários da Bahia.

Mas, os representantes dos empregados vão continuar cobrando do Santander o retorno do trabalho remoto. Ainda mais que a direção da empresa continua intransigente sobre outras medidas. O banco mantém o contingente de trabalhadores no presencial e a Comissão solicitou que a empresa reveja o posicionamento.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



SBBA protagonizou mobilização contra a abertura das agências aos sábados

Trabalho ao sábado, não

O **SANTANDER** queria acabar com o descanso dos bancários e impor o trabalho ao sábado em meio ao aumento de casos de Covid-19 e o surto de Influenza no Brasil. Na semana passada, o banco pegou todos de surpresa e comunicou a abertura de 3 mil agências no último sábado, sem negociar com o movimento sindical.

Uma atitude totalmente irresponsável, mas que foi barrada em alguns locais, como é o caso da Bahia, onde o Sindicato conseguiu liminar. A decisão da Justiça impediu o Santander de abrir as unidades no Estado. Pesquisa do movimen-

to sindical mostrou que 93% dos funcionários não querem trabalhar aos sábados e 56% só souberam pela televisão sobre a abertura das agências.

A falta de respeito foi tão grande que o levantamento apontou que 78% dos funcionários não conseguiram falar com os gestores sobre os filhos e outras situações pessoais que dificultava irem para o trabalho ao sábado. Além de desrespeitar os empregados, o Santander ignora completamente o alto índice de contaminação pela Covid-19. A média móvel diária já passa de 160 mil no país. O cenário é preocupante, mas a empresa só quer saber dos lucros.

No BB, a luta pelo respeito aos protocolos

Pandemia de Covid exige maior rigor por parte da instituição

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM DEFESA do cumprimento dos protocolos sanitários eficientes nas agências do Banco do Brasil, sindicatos e trabalhadores se uniram para protestar no Dia Nacional de Luta do BB, ontem. Por todo o país, os atos cobraram transparência e respeito da instituição financeira sobre a quantidade de casos e o alto número de funcionários contaminados.

Além de cobrar da empresa, o Sindicato dos Bancários da Bahia alertou para o papel das prefeituras na exigência do passaporte da vacina para entrar nas agências. Os diretores do SBBA aproveitaram a manifestação no prédio do Comércio, em Salvador, para alertar clien-

tes e trabalhadores que as unidades são locais fechados, com alta concentração de pessoas.

Não há motivo para o passaporte não ser cobrado, assim como acontece em bares e cinemas. O movimento sindical fez denúncias no Ministério Público do Trabalho e enviou ofício ao Banco do Brasil na semana passada, solicitando reunião de emergência para tratar da nova variante Ômicron e as consequências das mudanças nos protocolos que o banco fez nos últimos dias.

O BB tem de deixar o discurso bonito de que adota iniciativa de responsabilidade social nos seus investimentos para ter responsabilidade social com a segurança dos funcionários e dos clientes. Os bancários do Banco do Brasil também movimentam as redes sociais com o tuitaço com a hashtag é #DiaDeLutaBB para que o funcionalismo 'Desplugue-se e lute!. A vida vale mais'.

FOTOS: MANOEL PORTO



Em Dia de Luta, SBBA protesta pela preservação da vida dos trabalhadores e clientes

Desempenho pífio do PIB. Retrocesso

Preocupante. País caminha para o pior crescimento desde a década de 1980

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

BOLSONARO segue acumulando recordes infelizes. Levantamento da *Austin Rating* mostra que o atual governo aparece como o que teve o menor crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) em quatro anos de mandato.

A projeção é que o PIB brasileiro cres-

ça apenas 0,5% neste ano na comparação com 2021. O resultado é 1,7 ponto percentual menor do que o projetado pela ONU (Organização das Nações Unidas) para o Brasil, alcançando, assim, um dos piores desempenhos do mundo.

Os quatro anos da gestão de Bolsonaro devem fechar com um Produto Interno Bruto médio de 0,78%. O menor percentual dos governos nas últimas duas décadas. Com a política ultraliberal de Jair Bolsonaro, o país caminha para o pior crescimento desde a década de 1980. Entre mais de 170 países, só Mianmar e Guiné Equatorial terão desempenho mais fraco do que o Brasil.



CTB participa da Conclat, que ocorre em abril

Centrais sindicais se encontram na Conclat

AS CENTRAIS sindicais de todo o país irão se reunir nos dias 11 e 12 de abril, para a realização da Conclat (Conferência Nacional da Classe Trabalhadora) 2022. O objetivo é aprovar a agenda dos trabalhadores, a ser entregue aos candidatos à Presidência da República.

Os organizadores da Conferência aguardam a evolução da pandemia de Covid-19 para decidir o formato do evento. Mesmo com a imprevisibilidade, os encontros regionais, que irão ajudar a subsidiar os debates do evento, começa em março.

A pauta do encontro inclui geração de emprego, recuperação de direitos e fortalecimento do sindicalismo. O presidente da CTB, Adilson Araújo, falou sobre a necessidade da união da classe trabalhadora para o enfrentamento dos desafios perante governo. “É preciso unir os trabalhadores e o movimento sindical em torno de um novo projeto nacional de desenvolvimento, com valorização do trabalho e distribuição de renda”.

Alimentos, gás e aluguel ficaram ainda mais caros

SEM surpresa, alimentos, gás e aluguel ficaram mais caros no primeiro mês do ano, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A vida dos brasileiros não tem sido nada fácil para dar conta de todas as despesas. O IPCA-15, prévia da inflação brasileira, teve alta de 0,58% em janeiro. O item alimentação no domicílio passou de 0,46%, em dezembro, para 1,03% em janeiro.

Entre os produtos que subiram mais estão cebola, frutas, café moído e carnes. Os percentuais ficaram entre 1,15% e 17,09%. Comer fora também ficou 0,81% mais caro. Em habitação, que teve alta de 0,62%, o aluguel residencial saltou 1,55% e representou impacto de 0,06 ponto no índice de janeiro.

O gás encanado aumentou 8,40%. A energia elétrica variou 0,03%, menos do que a taxa de água e esgoto, de 0,28%. A “prévia” da inflação oficial continua acima dos 10%. Em Salvador, a alta foi de 1,08%.



SAQUE | Rogaciano Medeiros

BUMERANGUE A terra é redonda e dá voltas rápidas, queiram ou não os negacionistas. Pouco tempo após deixar a prisão, condenado ilegalmente, sem provas, Lula se mantém líder absoluto na corrida presidencial, enquanto Bolsonaro despenca na vontade popular e Moro vê a falácia do combate à corrupção, que o projetou nacionalmente, voltar-se contra ele no escândalo Alvarez & Marsal.

CONFISSÃO Continua a repercutir, negativamente, claro, a entrevista na qual Sérgio Moro comete ato falho e confessa ter “comandado” a Lava Jato. O jornalista Reinaldo Azevedo espinafrou o presidenciável do Podemos, mostrando que como juiz ele deveria ser neutro, jamais poderia comandar uma operação, e que o STF agiu corretamente ao anular as condenações contra Lula.

DEVER Diante de todo escândalo que agora se revela sobre as relações espúrias de Sérgio Moro, quando era juiz da Lava Jato, com a Alvarez & Marsal, o Tribunal Superior Eleitoral ficará desmoralizado, assim como todo o Judiciário brasileiro, se não impugnar a candidatura do presidenciável do Podemos. O mesmo vale para Dallagnol, pré-candidato a deputado federal.

FIRMEZA Espalhado pelo gabinete do ódio entre os evangélicos, o vídeo falso em que Lula aparece fazendo pacto com o diabo dá uma antevisão do baixo astral que a extrema direita tentará transformar a campanha eleitoral deste ano. Se o TSE não agir com firmeza desde já, será bem pior do que foi em 2018. As *fake news* ferem a democracia, mortalmente. Tolerância zero.

PARABÉNS Com certo atraso, mas em condições de recuperar o tempo perdido, legendas progressistas como PT, PCdoB, PSB e PV começam a concretizar a federação partidária, ferramenta fundamental para ajudar a estabilizar a vida política nacional, além de imprescindível à governabilidade e governança de um futuro governo Lula. Ainda bem. Antes tarde do que nunca.